DOI: 10.51189/iii-conbracib/6589

III CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS ON-LINE

IMPACTO AMBIENTAL: EFEITOS DE DESMATAMENTO DA FLORESTA NO SETOR DE FARIM, GUINÉ-BISSAU

QUEITA EMBALÓ

Introdução: Os fatores que causam os impactos ambientais no meio ambiente e que degradam os ecossistemas, habitats ou que causam alterações climáticas, têm sido assuntos mais cruciais para estudos que visam manter a qualidade da saúde e o bem-estar de organismos vivos, contribuindo para a saúde do planeta no sentido das futuras gerações possam desfrutar dele. **Objetivo:** Neste âmbito, o presente trabalho tem como objetivo analisar como o uso inconsciente da floresta do setor de Farim, Guiné-Bissau, pode impactar negativamente a produtividade do meio ambiente contra as espécies vivas da região. **Material e métodos:** Para realização deste estudo, foi utilizado uma revisão bibliográfica a respeito da nossa temática, a investigação ainda conta com a aplicação de um quiz do ***google*** formulário, contendo três questões destinadas aos estudantes guineenses da UNILAB do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN). **Resultados:** Os resultados demonstram que a causa da degradação da floresta no sector de Farim, Guiné-Bissau, está relacionada com a fragilidade do estado guineense em relação à gestão da coisa pública, instabilidade política, ausências da informação por parte da população e de políticas cabíveis para a gestão ambiental. **Conclusão:** Com isso, os fatores como fragilidade do estado guineense, a instabilidade ao nível político, falta das políticas públicas e informação a respeito da relação homem- natureza, são principais pontos promotores para a ausência das áreas protegidas no setor de Farim, causando por isso, a falta da promoção rigorosa para o cumprimento da legislação ambiental do país, levando o desconhecimento parcial da população guineense sobre a noção de como lidar com o meio ambiente de uma forma sustentável.

Palavras-chave: Alterações climáticas, Degradação da floresta, Guiné-bissau, Impactos ambientais, Proteção ambiental.

ISSN: 2675-813X